

Godfridck

GÊNESIS DO MUNDO

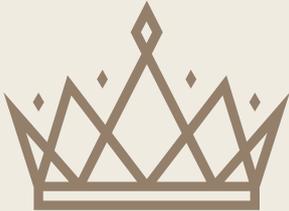




PREFÁCIO

O livro em questão apresenta um conteúdo histórico minuciosamente coletado por mim, Godfridck, em colaboração com minha equipe de estudos e pesquisa, reconhecida como Eruditos Proeminentes da Verdade, composta por: Roderick, Harwyn, Galdryn, Eldren, Moldrith, Renarth, Rendrack. Neste livro, utilizarei o máximo possível do que foi coletado por cada um dos membros da equipe, com o desígnio de que este livro possa ser de conteúdo acadêmico, utilizado para enquadrar em um único cartapácio catalogado por diferentes tomos toda a história por trás do mundo de Satus e até mesmo desde antes de sua formação. Portanto, conforme a meta estabelecida, serei o mais imparcial e irretocável possível com todo o material que será comportado nesta obra, descartando conteúdos indigentes para o que o entendimento do leitor seja o mais puro possível.





TOMO

I



“PRÓLOGO”

Em éons tão remotos, quando conceitos como Bem e Mal ainda não eram sequer reais, existiam dois seres: Kether, o Deus Criador, e Nerull, o Deus da Morte. Cada um habitava a completa inexistência inerte; Nerull permanecia em um estado de sonolência, desfrutando de um sono eterno e profundo, enquanto Kether se encontrava em um estado similar, imerso em meditação, em um transe perpetuamente reflexivo. Esses seres distintos eram a personificação etérea da própria Trama, que mais adiante seria catalogada como a Trama da Morte de Nerull e a Trama Arcana de Kether.

Kether, através de seus pensamentos, era tão prestigiosamente poderoso que sua essência fundou outros 'Conceitos', seres conhecidos como Deuses Ancestrais. Por outro lado, os devaneios hediondos de Nerull deram origem a seres igualmente poderosos, os Hollows, entidades compostas de uma energia etérea e nefasta. Embora também pudessem ser considerados deuses, esses seres eram caóticos e malignos, desejando possuir o poder que tinham apenas para si. Essa ambição por serem os únicos seres poderosos originários dos Hollows culminou em uma guerra conhecida como a Primeira Guerra Santa, conflito no qual Akkad e Saturno, junto aos seus irmãos e iguais se enfrentariam.



Os líderes dessas entidades, Akkad dos Hollows e Saturno dos Deuses Ancestrais, logo estabeleceriam suas próprias "Tramas". Akkad daria origem ao Abismo - lugar onde os Hollows e ele habitaram e extrariam seu poder -, enquanto Saturno criaria a Radiância. No entanto, ainda não se sabe qual foi o primeiro passo que desencadeou a guerra. Através de informações obtidas em audiências privilegiadas com o Alto Comitê da Ordem Dourada, consegui acessar relatos proferidos pela Empíreo Olivia. Ambos os lados lutavam ferozmente, resultando em um extermínio a cada encontro entre Hollows e Deuses Ancestrais.

A guerra, no entanto, teve uma pausa significativa quando surgiu a possibilidade de que Saturno e Akkad se envolvessem diretamente no conflito, o que geraria uma batalha entre os representantes mais poderosos dessas entidades criadoras e destruidoras. Ambas as partes temiam esse confronto, acreditando que tal duelo poderia resultar no fim de tudo antes mesmo de qualquer criação. A magnitude dessa batalha era indescritível, além da capacidade de compreensão humana. Sabe-se que, em seu desfecho, ocorreram as mortes de Aõ e Aba, irmãos de Saturno, e de Xãos e Jazebel, irmãos de Akkad.

O breve confronto que se deu entre eles foi suficiente para aterrorizá-los, levando tanto os Hollows quanto os Deuses Ancestrais a se afastarem da guerra. Assim, o conflito permaneceu sem um vencedor por incontáveis eons, até que os Deuses Ancestrais, em sua dádiva da criação, vislumbraram a oportunidade de forjar seres benignos a partir da Radiância. Esses seres, conhecidos como Arcanjos, seriam utilizados como uma arma surpresa contra os Hollows, equipados com armas e armaduras para rivalizar com eles.

Graças à assistência desses seres sagrados, o universo finalmente poderia ter seu início. Os Deuses Ancestrais, então, começaram a se preparar para criar o mundo, iniciando com a criação do Eldring - um lugar de descanso tanto para eles quanto para seus Arcanjos. Além disso, eles forjaram os anjos, que se tornariam os guias espirituais da humanidade e seriam abrangidos como uma nova raça, os Celestiais. A última coisa a ser feita foi dividir os Planos de Existência para que os limites entre mortais, Deuses e Celestiais pudessem assim serem impostos.

